

Amor Gonçalves

A TURMA

S. E. B.
BIBLIOTECA

Ter um amigo para brincar
É ter com quem jogar
E também conversar.
É bom para estudar
Para aprender a escrever.
Eu tenho muitos amigos.

Isabel-9 A

DOS

"O nosso magusto"

ESTUDIOSOS



Márcio
- 12 A -

Jornal Mensal do 3º Ano - Escola de Aldao - V. F. S. Martinho - **NOVEMBRO/91**

Nº 2

NÓS PESQUISAMOS

BOM APETITE!

ARROZ DOCE

Ingredientes: 2 chávenas de água, 1 colher de manteiga, 1 pedaço de casca de limão, 1 pauzinho de canela. 1 chávena de arroz, 3 chávenas de leite, 1 pitada de sal e outra de açúcar baunilhado e 1 chávena de açúcar.

Num tacho, põe-se a ferver a água, a manteiga, a casca de limão, o sal e o pau de canela.

Quando estiver a ferver junta-se o arroz lavado.

Vai-se pondo o leite aos poucos.

Deixa-se ferver.

Por fim junta-se o açúcar e a pitada de açúcar baunilhado.

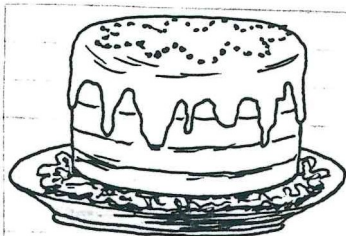
Quando o arroz estiver cozido deita-se numa travessa e enfeita-se com canela em pó.

Marta

SOLUÇÕES:

o rio
o galo
o ovo

Ali Bebê



VEJA SE ADIVINHA!

Sem voz encanto quem me ouve;

Tenho leito e não durmo ;

E, como o tempo, corro sempre.

Lisete

À meia-noite

Se ergue o francês;

Sabe das horas

E não sabe do mês;

Usa esporas

E não é cavaleiro;

Tem uma serra

E não é pedreiro;

Escava no chão

E não acha dinheiro.

O que é? O que é?

Márcio

Qual é a coisa , qual é ela
que è amarela por dentro e
branca por fora.

Sandra

Como se chama o filho de
Ali Babá?

Emília

NÓS NA ESCOLA NA HORA DO RECREIO...



O NOSSO JOGO

Nós hoje no recreio inventámos um jogo.

Eu, a Marta, a Eliana, a Sandra e a Sílvia fugíamos e o Ricardo Filipe ia atrás de nós.

Nós metíamos-nos em casa.

Ele esperava que nós saíssemos.

Nós saíamos e ele tentava apanhar-nos.

Nós gostamos do jogo.

Foi divertido.

Emília

Eu, a Ana Rita e a Cátia da primeira classe andávamos atrás do Joel e do Carlos Mano.

Depois andámos a correr à volta do campo de futebol e à volta da escola.

O Joel e o Carlos Mano andavam a fazer-nos fintas. E a Ana Rita disse-me para andar mais depressa.

Depois tocou e nós viemos para dentro e fomos lavar as mãos. Depois viemos para a sala.

Marisa

Eu no recreio brinquei com a Marisa e com uma menina da D. Isalina que se chama Cátia.

Andámos a correr à volta da escola

Eu, durante o recreio, estive a conversar e a recortar gravuras.

O Ricardo Filipe só procurava e não encontrava o que queria; mas depois recortou uma cereja e uma banana.

Ricardo Manuel

No recreio, eu em primeiro lugar comi o lanche.

Depois andei à volta do campo de futebol com a Marta. Depois sentámo-nos e brincámos um bocadinho.

Tocou. Viemos para a sala.

O recreio foi bom.

Eliana

Depois descansámos e tornámos a correr. E a Cátia disse:

-Não corras Marisa.

Mas a Marisa não ouviu. E eu disse:

-Marisa não corras, porque a Cátia não quer correr.

E a Marisa disse:

-Corremos só até ali. E nós corremos.

Eu depois disse:

-Eu sou a mãe e vós sois as minhas filhinhas e andámos devagar. Eu gostei da hora do meu recreio.

Ana Rita

NÓS NA ESCOLA



A HORA DA GINÁSTICA

A minha hora da ginástica foi assim: a senhora professora disse para nós darmos um passo à direita. Depois a professora mandou os meninos da esquerda também darem um passo à direita.

E começámos a marchar, mas a professora disse para não calcarmos o risco amarelo.

A professora disse para pararmos e nós parámos. Depois começámos outra vez a marchar.

Depois a senhora professora escolheu os rapazes que iam jogar a bola e as raparigas que estavam no banco diziam: Porto... Porto... Porto... e outras diziam: Benfica... Benfica... Benfica...

E depois a professora mandou-nos para a areia brincar à Rodinha Azul.

Eu e a Carina da primeira classe e o irmão dela fomos dar voltas à escola.

Eu gostei da ginástica. Foi linda!

Sandra - 8 A

O NOSSO MAGUSTO

No dia de S. Martinho, 11 de Novembro, fizemos um magusto na nossa escola.

Nós chegámos à escola às 9h.

O senhor Montes e a Sãozinha fizeram uma fogueira.

A D. Isalina disse à Sãozinha para fazermos uma roda à volta da fogueira e cantámos "OS MENINOS À VOLTA DA FOGUEIRA" e assámos um quilo de castanhas.

E depois chegaram a D. Emília e a D. Jeracina, com as castanhas assadas, da padaria "Independente".

Depois as professoras começaram a distribuir castanhas pelos seus alunos. E nós começámos a comer as castanhas que eram deliciosas.

Nós gostámos do magusto da escola.

TRABALHO DE GRUPO

Carlos Xavier - 8 A

Ricardo Filipe - 8 A

Isabel - 8 A

Luís - 8 A

Lisete - 8 A

NÓS NA COMUNIDADE - "AS NOSSAS NOTÍCIAS"

O JURAMENTO DE BANDEIRA

Eu fui ver o Juramento de Bandeira do meu irmão.

Eu saí de casa às três horas da manhã.

De Barcelos tive de ir directo ao fim de Leiria para virar para Tomar. E de Tomar fui ter ao Entroncamento. E do Entroncamento fui à vila da Barquinha.

E depois fui ter a Tancos.

E eu ouvi-os cantar o Hino Nacional e vi-os a marchar.

Depois vimos helicópteros.

E depois andei atrás deles.

E depois viemos para o carro e comemos e viemos para casa.

E cheguei a casa às seis e um quarto da tarde.

Carlos Xavier

30/10/91

Eu, na Sexta-Feira, DIA DE TODOS OS SANTOS, fui à minha avó. No Sábado fui ao cemitério pôr flores à campa do meu avô e do padrinho do meu pai e também rezei por eles.

No Domingo fui à missa e depois fui rezar outra vez ao meu avô e ao padrinho do meu pai.

Ana Rita

3/11/91

A VISITA A FÁBRICA

Sábado, 26 de Outubro de 1991, eu fui com os meus pais visitar uma fábrica de cerâmica.

A fábrica era grande.

Empregava mais de 50 operários. A primeira operação é fazer as formas. Depois as formas são enchidas de barro e as loiças vão ao forno a cozer.

Ao fim são pintadas à mão, e à pistola.

Eu vi coisas bonitas. Como: o Papa, passarinhos, coisas de meter ovos, bonecas, elefantes e mealeiros.

Uma senhora deu-me um boneco e outro ao meu irmão.

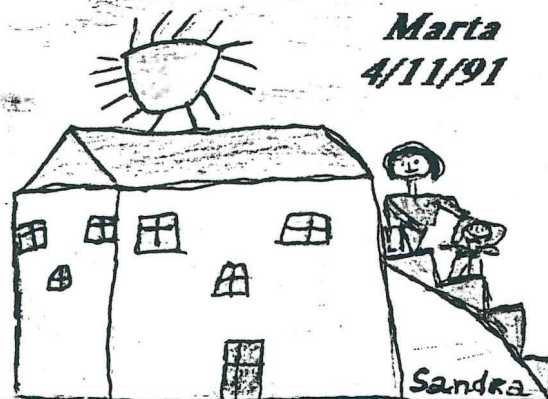
Márcia

28/10/91

Domingo, 3 de Novembro, em minha casa, o meu irmão empurrou-me das escadas a baixo.

Eu pisei-me num joelho.

Marta
4/11/91



NÓS NA COMUNIDADE - "AS NOSSAS NOTÍCIAS" (continuação)

Eu ontem à noite vi as luzes da igreja acesas.

Estavam a ver se havia lâmpadas fundidas.

Eu andei à volta da igreja.

Tinha poucas lâmpadas fundidas.

Luís Filipe - 4/11/91

Eu e os meus pais e os meus tios no Domingo saímos e fomos pela auto-estrada, às duas horas, ao Continente, fazer compras.

Depois viemos por muitos caminhos e chegámos à Feira Nova.

Na Feira Nova o meu pai comprou coisas para o carro.

Ricardo Filipe - 8 A

5/11/91

No Domingo o meu irmão fez anos. Convidou os meus primos, os meus tios e os meus padrinhos.

E eu dei os parabéns ao meu irmão.

Ricardo Sérgio - 8 A

5/11/91

Eu Sexta-Feira fui para casa da minha avó, em Arcozelo.

Eu passei os três dias em casa da minha avó.

Eu no Domingo fui ao café e quando vim do café o meu pai foi-me buscar.

Ricardo Manuel - 2A

5/11/91

Perto da minha casa já estão a enfeitar a rua para passar a procissão de S. Martinho.

Eu também irei na procissão. Vou de anjinho. Vou em grupo.

A procissão é no Domingo.

É a procissão da festa de S. Martinho.

Emília - 8 A

6/11/91

Ontem acenderam os arcos nas ruas, para ver se estava tudo em ordem.

A igreja não acendia, porque tinha muitos arcos.

A festa começa amanhã.

Luís Filipe - 8 A

6/11/91

NOS NA COMUNIDADE - "AS NOSSAS NOTÍCIAS"(continuação)

O meu pai na segunda- feira fez anos.

E fez quarenta e quatro anos.

Não houve festa.

Carlos Manuel - 8 A

6/11/91

Ontem à noite fui à cidade e olhei para aqui, para a igreja e vi-a toda iluminada, e os arcos também estavam iluminados.

Marta - 8 A

8/11/91

Ontem, um homem chamado Alexandre, amigo do meu pai, veio colocar uma antena nova para a nossa televisão.

Foram lá, ao telhado, colocá-la.

Ficou bonita.

Não pagámos nada. Foi de graça.

Eliana - 8 A

7/11/91

Hoje o meu pai e o meu irmão saíram de casa às 7 horas para irem botar foguetes a anunciar a festa que começa hoje.

Eu depois abri a janela e ouvi música.

Depois vesti-me, almocei e vim para a escola.

Ana Rita - 8 A

8/10/91

Uma criada gaba-se de já ter estado a servir em Espanha, França e Inglaterra.

Uma companheira pergunta-lhe:

- E são diferentes dos nossos, os pratos estrangeiros?

- Não... Também sequebram...

Marta

(Pesquisa)

QUER RIR?

ENTÃO... LEIA-NOS.

- Sabes a do cemitério?

- Não!

- É a da morte!

Eliana

(Pesquisa)

No médico:

- Senhor doutor, não posso mais ficar nem deitado, nem sentado, nem em pé.

- Então, meu amigo, pendure-se!

Márcia

(Pesquisa)

NÓS NA COMUNIDADE

"AFESTA DA ALDEIA"

Na nossa aldeia comemora-se a festa de S. Martinho.

A festa começou na Sexta-Feira, dia oito de Novembro, à noite. Começou com a actuação do conjunto "Cávado".

No Sábado à tarde houve o magusto para todas as crianças, no adro.

O senhor abade avisou que já iam começar a distribuir as castanhas. E depois de comermos fomos ver magia e palhaços.

No Sábado à noite foi a procissão das velas e actuou outro conjunto de Ponte de Lima.

E no Domingo de manhã houve a missa cantada pelo coro.

Também houve fanfarra.

De tarde foi a procissão dos anjinhos que tinha treze andores.

E tinha tapetes, no chão, bonitos.

Na Segunda-Feira à noite houve o magusto para todas as pessoas da freguesia.

E houve um conjunto de ranchos.

Nós gostámos dos dias de festa.

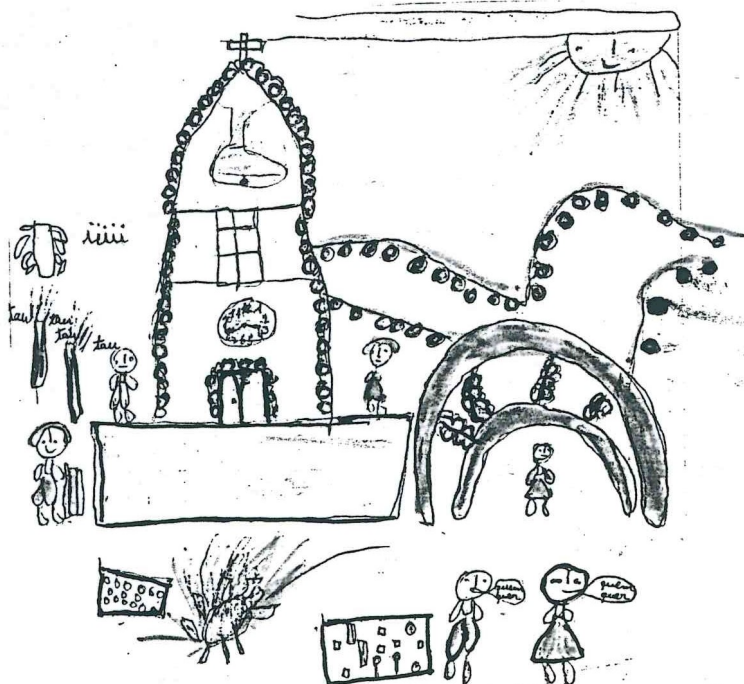
4º Grupo:

Emília - 8 A

Márcio - 12 A

Sílvia - 8 A

Marisa - 8 A



NÓS NA COMUNIDADE - "AFESTA DA ALDEIA"

VISITA À EXPOSIÇÃO

Os alunos de toda a Escola visitaram, ontem, uma exposição de construções em miniatura feitas com fósforos.

Esta exposição estava na Sede da Junta.

Fazia parte do programa das festas de S. Martinho.

Na exposição de fósforos tinha o Quadro de Barcelos, a Basílica do Sameiro, a Igreja Matriz de Barcelos, a Arcada de Braga, a Torre de Belém, a Caravela dos Descobrimentos, a Igreja de Vila Frescainha S. Martinho, a Biblioteca Pública de Braga, o Estádio 1º de Maio e o Castelo de Guimarães.

Estas trabalhos foram feitos pelo senhor José Augusto Alves Batista.

Eu gostei da ida à exposição de fósforo.

Luís Filipe

12/11/91

QUADRAS POPULARES

Eu sou pobre, muito pobre

Eu sou pobre, pobrezinho.

Ao contrário do que eu sou

É o meu rico S. Martinho.

Eu vou contar uma história

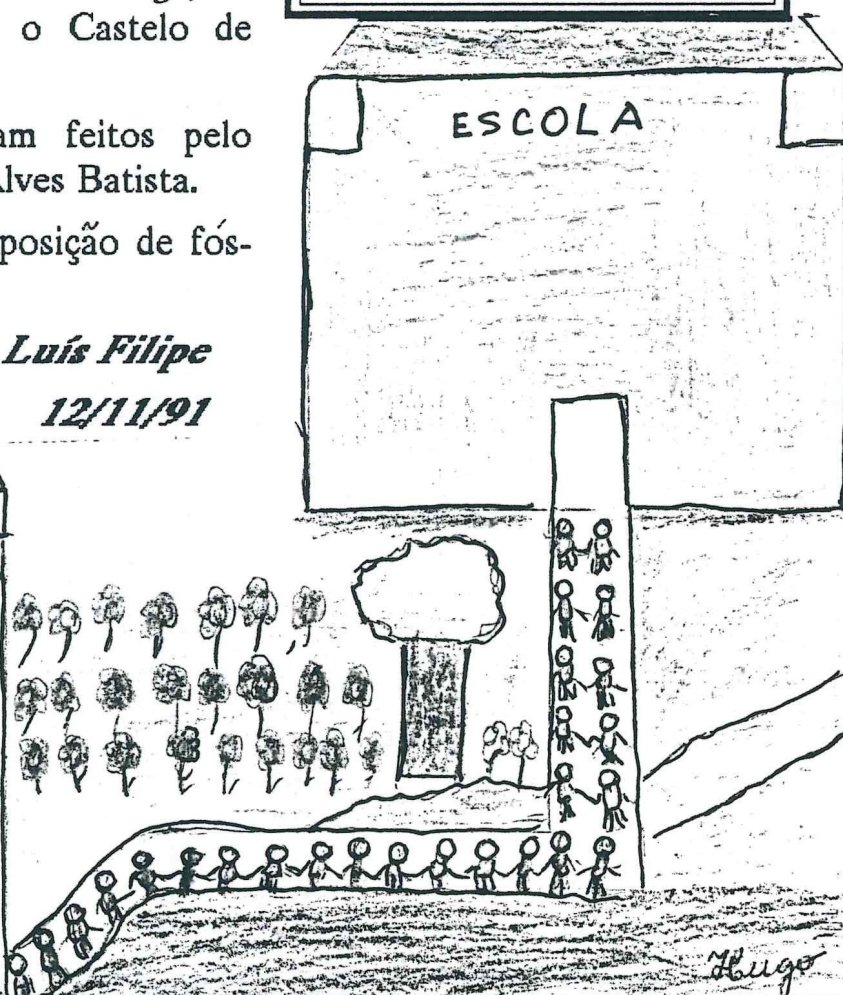
Com um verso pequenino.

Esta história é dedicada

Ao meu rico S. Martinho.

Sérgio

(Pesquisa)



OS NOSSOS ESCRITOS

O OUTONO É...

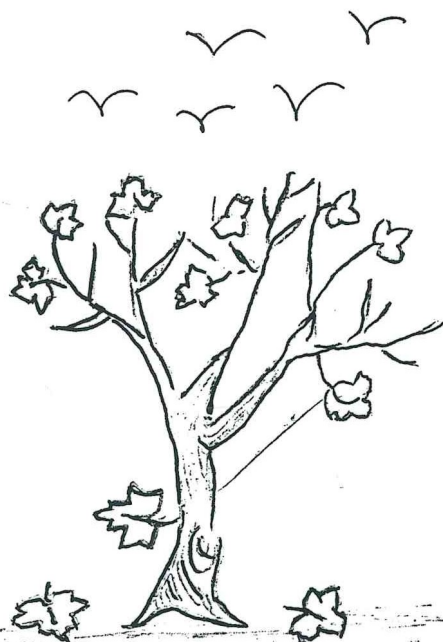
O Outono é uma folha a cair da árvore que com o vento a soprar se junta a outras folhas, fazendo tapetes gigantes que as pessoas adoram calcar.

É uma folha a mudar de cor: amarela, verde, vermelha, roxa e cor de fogo.

O Outono é maravilhoso!

Eu gosto do Outono.

Pedro



Caminhas pela rua. Encontras um vendedor de castanhas.

Estabelece com ele um diálogo.

-Bom dia!

-Bom dia.

-Como se chama?

-Chamo-me Luís.

-De onde é?

-Sou de Guimarães.

-Como é que o senhor veio aqui parar, a S. Martinho?

-Eu vivia com o meu filho em Guimarães. De repente ele casou. Eu para não ficar sozinho vim com ele.

Como te chamas?

-Chamo-me Tiago.



-De onde és?

-Sou daqui, de S. Martinho.

Gosta do seu trabalho senhor Luís?

-Gosto muito. Mas do que gosto mais é de conviver com as pessoas.

-Há quantos anos trabalha nisto?

-Trabalho nisto Há três anos.

-Obrigado pela conversa.

-Quantas castanhas queres Tiago?

-Quero um quarteirão de castanhas.

Quanto é?

-São 255\$00.

Adeus Tiago.

-Adeus senhor Luís.

Lisete

ATIVIDADES

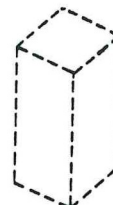
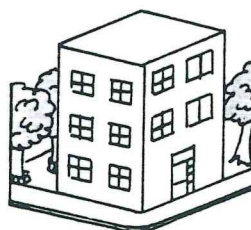
DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Soluções do "descubra as diferenças": A cama baloiço; o ramo da árvore; as pedras; a gola da camiseta; o arbusto por trás do homem; os arbustos por cima da árvore; o tronco da árvore; a perna do lado esquerdo.

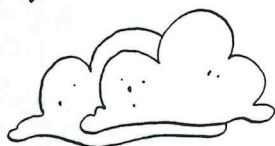
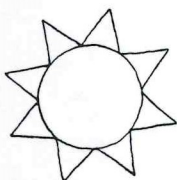
PÚBLICO

Monta as casas. Cobre as fronteiras dos sólidos pelo tracejado.

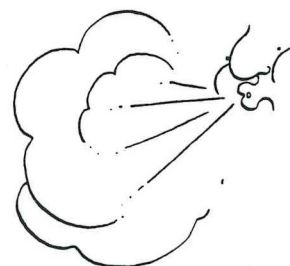


Preenche as quadrículas com as vogais que faltam.

Liga os símbolos às palavras:



V		N	T		N		
T	R		V			S	
S		L					
C	H		V				
N		V		N	S		



- Unir os pontos de A a Z.
- Pintar.

